

Diversão & Arte

PERSONAGEM POPULAR NO IMAGINÁRIO NACIONAL, **CHICO BENTO** DEIXA AS PÁGINAS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DE **MAURICIO DE SOUSA** PARA AVANÇAR NA TELONA DO CINEMA

A sabedoria

da VIDA no

INTERIOR

» RICARDO DAEHN

Entre as muitas coisas legais para fazer no corrido dia a dia da cidade, o candidato a astro mirim do cinema brasileiro Isaac Amendoim destaca as idas ao teatro, a visita a prédios e as guloseimas à disposição em restaurantes. Claro que, no cardápio, o ator, que a partir de hoje engrossa as atrações em cartaz, à frente do longa *Chico Bento e a goiabeira maravilhosa* cita passeios que incluem cinema. No topo dos desejos da cadeia alimentar do personagem, o sabido e acabrunhado Chico, está a goiaba, que, sim, na tela de cinema, por meio da personagem Dona Goiabeira, ganha interpretação animada por uma expressiva Taís Araújo.

Chico Bento, dirigido por Fernando Fraiha, marca uma retomada no universo mais infantil das adaptações dos quadrinhos de Maurício de Sousa para o cinema, numa corrente que inclui o sucesso de *Turma da Mônica: Laços*, que teve mais de 2 milhões de espectadores, e de *Turma da Mônica: Lições*, capaz de atrair mais de 820 mil espectadores. No ano passado, *Turma da Mônica Jovem*: reflexos do medo não conquistou os objetivos de capitalizar uma bilheteria crescente.

Astro da internet, com milhões de curtidas no TikTok, o menino que interpreta Chico Bento nasceu em Cana Verde

(MG) e, aos 10 anos de vida, no cotidiano, se vê um pouco como o protagonista discreto, mas muito ligado nas coisas e que dispara sentenças engraçadas e curiosas. “Eu adoro o Chico e me identifico muito com ele; gostamos muito dos bichos, somos ambos da roça e da natureza, temos muitas coisas em comum — não somos muito diferentes não”, conta, em entrevista ao *Correio*.

Nas navegações pelos meios virtuais, Isaac tem notado muita popularidade e energia positiva, como conta: “O pessoal está curioso sobre o filme, querem muito assistir. Eu só tenho recebido coisas boas, graças a Deus”.

O chamado progresso, e a expansão de rotas de asfalto pelo interior da Vila Abo-brinha estão em alta no roteiro assinado por Elena Altheman, Fernando Fraiha e Raul Chequer. Além de Chico, se

destacam na trama Zé Lelé (Pedro Dantas), Rosinha (Anna Julia Dias), Genesinho (Enzo Henrique), Dotô Agripino (Augusto Madeira), Nhô Lau (Luis Lobianco) e a professora Marocas (Débora Falabella).

O grande recado do filme, segundo o intérprete, é a defesa do ecossistema. “Foi muito gostoso gravar o filme e dar vida a esse personagem tão querido pelo público; é muita responsabilidade. O maior recado do filme é para cuidarmos da natureza e aprendermos a ouvir todos, sempre”, avalia o jovem.

Entre tantas mudanças previstas com a chegada do filme aos cinemas, uma coisa é certa: Isaac Amendoim pretende seguir vivendo longe das cidades grandes. “Isso, não abro mão, por nada, por mais que eu saia para passear e trabalhar, eu gosto sempre de voltar pra cá: é onde me sinto bem”, conclui.



Entrevista // Fernando Fraiha, cineasta

Um filme com tema adulto (*Bem-vinda, Violetta*, de 2022) e uma comédia ácida (*La vingança*, de 2016, estão no teu background... Que cuidado tem ao dialogar com crianças?

Eu nunca pensei no Chico Bento como um filme infantil. Sempre pensei num filme para a família toda. Tentei fazer piadas para os adultos, para os adolescentes e para as crianças. O grande cuidado foi a gente se manter fiel à essência do Chico Bento, o filme é sobre uma criança tentando salvar a árvore que ele mais ama.

Quais as qualidades da turma de jovens atores na telona e nos bastidores?

Todo o elenco infantil foi maravilhoso tanto nas filmagens quanto na preparação. Foi um processo de nove semanas muito divertido, repleto de jogos leituras e análises do roteiro e de um jeito muito lúdico a gente levantou o filme inteiro.

Migrar do cenário urbano (*de Turma da Mônica: Laços*) para o rural trouxe que desafios?

Ao inaugurar o universo do Chico Bento a gente tentou preservar tudo conquistado nas outras adaptações dos filmes da *Turma da Mônica* produzidos pela Biônica. Mas descobrir esse novo DNA que envolve o interior, a roça, o Chico Bento e seu DNA mais cômico.

Mazzaropi foi inspiração (ainda que indireta)? Chico Bento e ele dialogam?

A gente usou como principal referência o próprio universo dos quadrinhos do Chico Bento. A gente tem muito respeito pelas outras obras que também falam do interior, as outras comédias, mas a gente já tinha no próprio projeto uma fonte gigantesca para estudar.

Divulgação de Chico Bento e a goiabeira maravilhosa

MUITO ASSANHAMENTO



Nem sempre pudicas, as personagens de Nicole Kidman podem muito bem ter comportamentos “inadmissíveis”, como ressalta a personagem Romy (Kidman) em *Babygirl*, produção assinada por Halina Reijn. Entre ambição, capacidade de perdoar e frieza — quem pode decifrar o que passa pela cabeça dos outros? Há 30 anos, Nicole assumia o suprassumo do

carreirismo, em *Um sonho sem limites*, de Gus Van Sant. Num roteiro idealizado por Stanley Kubrick, a exposição veio junto com o ex-marido Tom Cruise, no longa *De olhos bem fechados*. Some-se a isso as manipulações impressas na trama de *Dogville* (de Lars von Trier) e a sensualidade de Nicole em *Moulin Rouge!* Nisso tudo, ecoam elementos da complexa composição de Romy.

Ao som do INXS (*Never tear apart*), a sensualidade dispara

Diamond Films/Divulgação



Notas para um escândalo: *Babygirl* deita e rola na sensualidade

na tela quando Romy encontra o estagiário Samuel (Harris Dickinson). Romy bem que tenta levar adiante a passividade difundida pelo pensador indiano Amit Ray, que ela propaga, mas nos estilos de vida que se chocam, os “comportamentos totalmente inaceitáveis” que ambos exaltam abraçar.

Um dos grandes detalhes do filme está no fato de Romy ser casada com Jacob (Antonio Banderas) e ter duas filhas. Enquanto se liberta da

armadura de líder da Tensile, uma empresa em que imperam robôs, Romy anseia pelo primeiro orgasmo, enquanto o marido não quer adotar atitudes “canalhas” na cama e Samuel levanta todas as fantasias, desde o escritório, até mesmo com a gravata como símbolo erótico (na cabeça da chefe). Na temporada de pré-Oscar, depois de premiações destacadas, Nicole Kidman, já premiada em Veneza, está incerta na lista, uma vez que não foi indicada ao SAG Awards. (RD)